





MÁRCIO VALADÃO

O CARÁTER DO
= VALENTE =
DE DEUS



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: novembro/2012

Degração:

Eliane Gondinho

Copidesque:

Nicibel Silva

Revisão:

Adriana Santos

Capa e Diagramação:

João Paulo Fortunato

INTRODUÇÃO

Jesus nos fala sobre o termo: *“Valente e mais valente”*, no texto de Lucas capítulo 11, versos 21 a 23: *“Quando o valente, bem armado, guarda a sua própria casa, ficam em segurança todos os seus bens. Sobrevindo, porém, um mais valente do que ele, vence-o, tira-lhe a armadura em que confiava e lhe divide os despojos. Quem não é por mim, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha.”* Nesse contexto a palavra *“valente”* refere-se exatamente à situação

em que Satanás e seus demônios assolam a vida de uma pessoa. Satanás é esse valente, mas Jesus que é *“Mais Valente”* o desaloja, o expulsa daquela vida, pois é isso que Jesus faz. Há uma relação de nomes dos valentes de Davi em 2 Samuel, capítulo 23, a partir do verso 8. Interessante que Davi também é uma figura do Senhor. Jesus veio da descendência de Davi. Em outras palavras, Jesus é o nosso Davi e tem os seus valentes. O texto de 2 Samuel, capítulo 23, versos 8 a 21, é um chamado para refletirmos sobre a matéria com que se deve forjar os valentes, os gigantes de Deus. Veremos como os valentes de Deus são forjados, como Deus produz seus gigantes. Ser um valente, um gigante de Deus não significa que devemos nos embriagar na exuberância das nossas próprias palavras e conquistas. Quando ganhamos alguma coisa não podemos ficar embriagados com a vitória, com a homenagem. O desejo maior do nosso coração precisa ser o de ver cada pessoa sendo transformada em um valente de Deus. Eu tenho um sonho em meu coração, de ver você, a cidade de Belo Horizonte rendida aos pés do Senhor, que cada pessoa seja realmente um valente de Deus. Mas onde estão os heróis da igreja? Onde

se encontram esses valentes? A igreja precisa “*desesperadamente*” que Deus levante heróis, gigantes espirituais que possam realmente fazer a diferença neste mundo. Pessoas ousadas, que tenham projetos até mesmo loucos de ver a redenção da nossa cidade e do mundo. Que o Senhor possa invadir corações com um sentimento tão forte de agonia, mas uma agonia pela salvação de almas. Pelo desejo de levantar a bandeira do Senhor. Que você queira falar a todos, testemunhar, proclamar a redenção em Cristo Jesus. Querido, quero que esta mensagem produza gigantes espirituais.

“Senhor, traga aos corações a revelação de toda a sua vontade. Que a sua Palavra nos edifique, console, exorte e nos leve à compreensão cada vez maior da sua vontade para nossas vidas. Que a sua unção esteja no coração de cada leitor, para que a revelação da Palavra possa produzir transformação em cada vida. Em nome de Jesus. Amém!”

CARACTERÍSTICAS DO VALENTE DE DEUS

Leiamos então, o texto de 2 Samuel 23, a partir do verso 8:

“São estes os nomes dos valentes de Davi: Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal de três, este brandiu a sua lança contra oitocentos e os feriu de uma vez. Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram os filisteus ali reunidos para a peleja. Quando já se haviam retirado os filhos de Israel, ele se levantou

e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o Senhor efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar os despojos. Depois dele, Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus. Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento. Também três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter com Davi, à caverna de Adulão; e uma tropa de filisteus se acampara no Vale de Refains. Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém. Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém! Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao Senhor. E disse: Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes. Também Abisai, irmão de Joabe, filho

de Zerua, era cabeça de trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros três. Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou. Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu numa cova e nela matou um leão no tempo de neve. Matou também um egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com um cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.” (2 Samuel 23.8-21)

E ainda, do verso 22 ao 37, encontramos o nome de todos os outros. Davi tinha, pelo menos, trinta e sete valentes com ele. Não estava sozinho, possuía uma equipe. Eles formavam o conselho de guerra de Davi e andavam juntos. Desses trinta e sete, três eram muito chegados a Davi. Antes de analisar a vida desses homens, vou falar sobre o que é ser herói, ser gigante, ser valente de Deus. Lembre-se que os grandes heróis da fé, não foram e não serão necessariamente aqueles que mais aparecem. Às vezes, achamos que o valente, o herói é aquele que está no púlpito. Se eu estou no púlpito

não é resultado da minha força, mas sim da graça de Deus e da oração de tantos irmãos. Quem faz a igreja da Lagoinha, não sou eu, André, Ana Paula, Mariana, Gustavo, Felipe, Rodrigo, Sidney, Paulo... quem faz a igreja é muitas vezes aquele que você nem sabe o nome dele. Aqueles que realmente se dobram diante do Senhor, que intercedem, que clamam. Não pense que o herói, o gigante, o valente seja aquele que mais aparece, porque não é assim.

Em 1986, eu estava em Amsterdam, na Holanda, participando de uma conferência evangelística. Billy Graham era o pregador, e houve um momento que ele contou uma ilustração que não me esqueço. Ele disse que um homem foi para o céu, e quando chegou perguntou ao anjo que estava ali na porta: *“Fale para mim qual é a pessoa mais importante aqui no céu. Qual o pastor, o missionário, evangelista mais famoso daqui. Aquele que está mais pertinho de Deus. E o anjo, na porta, sorrindo, respondeu: “A pessoa mais famosa aqui é um anônimo diante do tribunal de Cristo.”* Um anônimo. Os valentes são anônimos. Na igreja da Lagoinha existem valentes que podem ter um microfone nas mãos, mas uns podem segurá-lo somente uma vez. Os gigantes, os

valentes de Deus, os grandes heróis da fé, não são necessariamente aqueles que mais aparecerem e quando alguém os vê diz: *“Oh, é ele!”* São os anônimos os que trabalham para Jesus. É deste que Deus diz: *“Este é o meu servo escolhido.”*

Quando falamos de heróis da fé, não nos referimos a pessoas bem-sucedidas, porque o sucesso não tem nada a ver com o reino de Deus. A palavra *“sucesso”* não existe na Bíblia. Não faz parte do vocabulário de Deus para os seus filhos. Deus não nos chamou para sermos um sucesso. Ele nos chamou para sermos triunfantes. O triunfo é medido por Deus, e o sucesso é medido pelos homens. Deus não nos pediu para sermos bem-sucedidos e sim que nós fôssemos fiéis. Vejamos então as características que forjam o valente de Deus:

Primeira característica: O valente é aquele que não desanima diante das aparentes impossibilidades. Verso 8: *“São estes os nomes dos valentes de Davi. Josebe-Bassebete, filho de Taquemoni, o principal de três; este brandiu a sua lança contra oitocentos, e os feriu de uma vez.”* O primeiro que encontramos é Josebe-Bassebete, filhos de Taquemoni, quando

olhamos a vida desse homem, aprendemos o que a Bíblia diz sobre o valente. O valente é aquele que não desanima diante das aparentes impossibilidades. Ele estava lutando e a Palavra diz que ele foi contra oitocentos homens, e os feriu de uma só vez. Ele não desanimou diante da negativa daqueles que não acreditaram que ele iria conseguir. Na filosofia de muitos é melhor um covarde vivo do que um herói morto. Falaram para ele desistir. Mas o valente é aquele que não desiste. Josebe-Bassebete, certamente pôde dizer para si mesmo que não iria ficar sentado afirmando seu fracasso, mas precisava tentar. Os valentes de Deus são aqueles que não ouvem os conselhos dos covardes. Eles acreditam que podem ir além, porque confiam na Palavra de Deus. O coração do valente pulsa afirmando que *“agindo Deus quem impedirá? Se creres verás a glória de Deus”*. Tudo é possível àquele que crê.

Há alguns anos, vi num telejornal que um brasileiro, do Rio de Janeiro, um homem com mais de sessenta anos, queria atravessar a nado o Canal da Mancha, entre a Europa Continental e a Inglaterra. Ele passou graxa no corpo para poder suportar o frio da água. Havia uma equipe de televisão para

acompanhá-lo, barcos à sua volta dando suporte naquela travessia. Ele nadou uma, duas, três, quatro, cinco horas, e quando deu seis horas nadando, não conseguiu mais. Foi recolhido para o barco, e a repórter da TV se aproximou e disse: *“Como o Senhor está se sentindo?”* Lembro-me que ele respondeu mais ou menos assim: *“Agora eu posso dormir em paz, porque, pelo menos, eu tentei. E quando alguém conseguir vou aplaudir, porque agora sei como é difícil.”* E disse mais: *“Ruim seria se tivesse morrido dizendo a mim mesmo que deveria ter tentado.”* Ele tentou. Quem são os valentes de Deus? São os que olham para as impossibilidades, para as dificuldades, para os obstáculos, e dizem que vão pelo menos tentar. Pode não dar certo, mas poderá dormir em paz, porque tentou, não se aliou aos covardes, aos medíocres. Lutou por uma causa. Querido(a), Deus deseja que você floresça, por isso o tira de um lugar de conforto, para que você possa dar frutos. Viva como um sonhador, como um valente de Deus, aquele que tenta diante das impossibilidades, das dificuldades, dos obstáculos. Sabe o que nos mantém afastados do triunfo? São apenas cinco minutos. Quando dissemos que se tivéssemos orado

mais cinco minutos. *"Ah! Se eu tivesse chegado cinco minutos antes dele morrer"*. Enfim, é o *"ah! Se eu tivesse lido mais cinco minutos a Bíblia, a se eu tivesse..."* Precisamos ter a força de poder continuar sempre, apesar das circunstâncias dizerem não. Quando eu era adolescente gostava de assistir aos filmes da Legião Francesa, aqueles com soldados. Eles eram mercenários, mas a Legião Francesa tinha um lema: *"Se eu falhar, me engulam"*. Diziam assim: *"Se eu cair, me levantem, se eu desistir, me matem."* Era o lema deles. Em outras palavras, na Legião Francesa não havia lugar para covardes. Jesus chama os Seus valentes assim: *"Ninguém, que tendo posto a mão no arado e olha para trás é apto para o reino de Deus."* (Lucas 9.62). Amado(a), o seu destino é somente um, ser valente de Deus, não há vocação melhor do que esta. A questão não é olhar as impossibilidades, se a pessoa estiver enferma, com um câncer em estado terminal, o valente de Deus estará ao lado dela ministrando: *"Sê curado, em nome de Jesus"*! O valente de Deus vai até o fim. Ele não desiste. Existem pessoas desempregadas, mas você pode ficar a vida toda desempregado, sem que lhe falte trabalho. Eu nunca tive carteira

assinada, e trabalho desde os sete anos. Não tenho lembranças dos meus pais comprarem sequer uma camisa para mim após completar sete anos, porque sempre trabalhei. Você pode vencer, mas precisa ser um valente de Deus. Conheci um moço de São Paulo, que lavava carros na rua junto ao irmão. Converteram e foram para uma igreja e ali aprenderam sobre o dízimo. Começaram lavando carros na rua e logo montaram um lava-jato, e outro, outro, e assim muitos lava-jatos em São Paulo. Quando a igreja precisou de um helicóptero eles compraram e deram-no a igreja. O valente não vê o impossível. Josebe-Bassebete brandiu sua lança contra oitocentos e os feriu de uma vez. Ele não parou diante da impossibilidade e foi vitorioso.

A segunda característica que forja o caráter de um valente é: O valente de Deus é movido por uma santa obstinação. *“Depois dele, Eleazar, filho de Dodô, filho de Aoí, entre os três valentes que estavam com Davi, quando desafiaram os filisteus ali reunidos para a peleja. Quando já se haviam retirado os filhos de Israel, ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o Senhor efetuou grande livramento; e o povo voltou para*

onde Eleazar estava somente para tomar os despojos.” (Versos 9, 10) O valente de Deus é movido por uma santa obstinação e observamos isso na vida de Eleazar. Interessante notar que Eleazar não parou de lutar. Veja novamente o verso 10: *“Ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão e ficar pegada à espada; naquele dia, o Senhor efetuou grande livramento; e o povo voltou para onde Eleazar estava somente para tomar os despojos.”* A mão de Eleazar estava apegada à espada. Ele não conseguia soltar a espada. Havia uma obstinação. Na nossa realidade hoje a nossa espada é a Bíblia, e quando a tomamos não conseguimos soltá-la, porque a Palavra é a revelação do próprio Deus nas nossas vidas. Ao ler a Palavra começamos a vivê-la, e o nosso vocabulário muda. A Palavra passa a ser algo tão forte na nossa vida. Muitos podem lhe dizer que você não precisa ser tão crente, mas você pode se levantar e ir embora ou fazer como Eliazar, o verso 9 diz que *“quando já se haviam retirado os filhos de Israel, ele se levantou e feriu os filisteus, até lhe cansar a mão.”* O valente faz história. Não é simplesmente esperar que as coisas aconteçam, o valente não precisa que alguém o mande fazer algo. Um exemplo disso é a obstina-

ção de Calebe (veja Josué 14). Logo que os israelitas entram na Terra Prometida ele diz: *“Agora, pois, dá-me este monte de que o Senhor falou naquele dia, pois, naquele dia, ouviste que lá estavam os anaquins e grandes e fortes cidades; o Senhor, porventura, será comigo, para os desapossar, como prometeu.”* (Josué 14.12) Outro exemplo é Sansão, que com os olhos furados e rodando a roda numa situação de desgraça, sentiu em seu coração que era um gigante, um valente de Deus. E clamou a Deus para que somente mais uma vez tivesse a força que vinha do próprio Deus (leia Juízes capítulo 13 ao 16). Ele foi levado para o templo de Dagon e novamente Deus lhe concedeu força e ele disse: *“Morra eu com os filisteus. E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela estava; e foram mais os que matou na sua morte do que os que matara na sua vida.”* (Juízes 16.30) Talvez você diga que não tem o viço da mocidade, muitas vezes não conseguimos fazer muitas coisas por causa do peso da idade, mas não é uma questão física, mas de coração. O seu coração precisa estar disposto. Tem que ter obstinação, você abraça uma causa e não larga. Há uma paixão. Não quero de maneira

nenhuma usar esse espaço para discutir determinadas causas, mas no Oriente, em Israel, aquelas pessoas que colocam bombas, dinamites em volta do corpo, se despedem das suas casas, tiram uma foto e gravam uma mensagem. Pessoas bonitas, jovens, cheios de vida, mas têm um alvo, e por causa disso, se matam. E quantas vezes o nosso exército é carente de obstinação. Jesus é o mais valente, Ele foi à cruz; a dor, o sacrifício que ele fez, o preço que Ele pagou, nós nunca poderemos pagar. Nunca nenhum homem vai sofrer tudo o que Ele sofreu por amor a nós. Ele nunca perdeu o seu propósito. *“Eu vim para que tenham vida e tenham em abundância.”* (João 10.10) Precisamos conhecer a Deus. A nossa obstinação é esta: Fazer Deus conhecido. Se você não estiver impactando a sua vizinhança, o seu local de trabalho, a sua sala de aula, se o seu modo de ser, o seu modo de falar, agir, se a sua vida não impactar outras vidas, você ainda não chegou a ser o que Deus deseja que você seja. Deus move a igreja com esta santa obstinação de Cristo. Podemos olhar o mundo e pensar que não conseguiremos vencer, porque o mundo jaz no maligno, mas a Palavra de Deus diz em Romanos 16.20:

"[...] E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos nossos a Satanás pés."

Certa feita quando estive no Congresso Nacional, sentado naquela mesa onde sentam as autoridades, pessoas que têm nas mãos o destino da nossa terra, em meu coração havia um ato profético de vermos um dia assentados ali, homens e mulheres valentes de Deus. Homens e mulheres referenciais de família, de integridade, de pureza, de santidade. Homens que abracem a causa de Cristo. Homens que tomem a espada e não desistam mesmo diante da negativa dos outros. Homens incapazes de negar sua fé, porque a espada está apegada às suas mãos. Que diferença!

A terceira característica do valente de Deus, está no verso 11. O valente de Deus é aquele que não teme arriscar-se por um grande projeto. O verso 11 traz este terceiro valente: *"Depois dele, Sama, filho de Agé, o hararita, quando os filisteus se ajuntaram em Leí, onde havia um pedaço de terra cheio de lentilhas; e o povo fugia de diante dos filisteus. Pôs-se Sama no meio daquele terreno, e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento."* Certa ocasião os filisteus vieram, reunidos como

animais ferozes, para destruir Israel. Havia um pequeno pedaço de terra, cheio de lentilhas (hoje elas estão mais baratas que feijão, mas não era assim). Um pequeno pedaço de terra, e os outros israelitas amedrontados, fugiam diante dos filisteus. Mas diz a Palavra que esse homem chamado Sama, tomou posição no meio daquele terreno e o defendeu. *“Pôs-se Sama no meio daquele terreno e o defendeu, e feriu os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento.”* Valente é aquele que não tem medo de arriscar-se pelo projeto de Deus. Era um pequeno pedaço de terra, e quando todos fugiam, Sama escolheu ficar. Ele tomou sua espada e *“defendeu, feriu os filisteus; e o Senhor efetuou grande livramento”*. Temos também o nosso terreno de lentilhas e precisamos defendê-lo. Esse terreno pode ser seu emprego, sua família, e quantas vezes os *“filisteus minam”* silenciosamente ou descaradamente entram no seu terreno de lentilhas para destruí-lo? Seja por meio da televisão, pela internet, pelas más companhias... Precisamos defender os valores da família, a graça de criar os filhos nos caminhos do Senhor. O valente é aquele que não teme arriscar-se por um grande projeto. Não importa. É o seu terreno de lentilhas. Você tem que defender. Deus podia

Ihe dar uma mina de diamantes, mas ele deu a você um terreno de lentilhas, o inimigo não vai tomar o que Ele deu a você. Seu trabalho é seu terreno de lentilhas, defenda-o. Como defender o seu trabalho? Sendo ali o melhor funcionário. Defenda-o fazendo como para o Senhor. Defenda sua honra, sua santidade, seus sonhos. Nós temos que nos arriscar.

John Wesley também foi um valente de Deus. Ele foi o fundador da igreja Metodista, e no início da história da Igreja Metodista, ela chegou a ser a terceira força espiritual do Cristianismo, no mundo. E há uma oração que ele escreveu; em uma frase que diz: *“Senhor, dá-me apenas cem homens, sacerdotes, ou leigos que não temam outra coisa senão o pecado. Que não amem outra pessoa senão a ti, e juntos derrotaremos Satanás, e implantaremos o reino de Deus na terra.”* Se John Wesley disse isso na sua época, faço essa mesma oração hoje, ao olhar para Belo Horizonte. *“Senhor, dá-me apenas cem homens, sacerdotes ou leigos, que não temam outra coisa senão o pecado, que não amem outra pessoa senão a ti, e juntos destronaremos Satanás, e implantaremos o reino de Deus em Belo Horizonte.”*

Que você possa dizer: *"Pastor, quero ser este valente."* Sama, um dos três valentes de Davi, defendeu um pequeno pedaço de terra cheio de lentilhas. Lentilhas são tão baratas. Mas existem valores além do dinheiro. O valente não teme se arriscar por um sonho de Deus. Nós estamos no maior projeto que existe no universo, estamos envolvidos numa igreja com o maior projeto, que é o resgate de vidas, da redenção dos homens. Então, o que forja o valente? O valente faz sempre além do que lhe pedem, ou do que lhe mandam.

"Também três dos trinta cabeças desceram e, no tempo da sega, foram ter com Davi, à caverna de Adu-lão; e uma tropa de filisteus se acampara no vale de Refains. Davi estava na fortaleza, e a guarnição dos filisteus, em Belém. Suspirou Davi e disse: Quem me dera beber água do poço que está junto à porta de Belém! Então, aqueles três valentes romperam pelo acampamento dos filisteus, e tiraram água do poço junto à porta de Belém, e tomaram-na, e a levaram a Davi; ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao Senhor. E disse: Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não

a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.” (Versos 13 a 17)

Belém encontrava-se sitiada. Os filisteus haviam tomado posse dela. O medíocre é aquele que faz somente o que lhe mandam fazer, mas o herói, o valente, é aquele que realiza os desejos do seu líder. Nosso líder é Jesus. Não existimos apenas para fazer o que Deus ordena, mas para agradar o Seu coração.

Se você tem dificuldade de fazer o que Deus ordena nunca será um valente de Deus. Nós somos chamados para agradar o Senhor. Quando entrega o seu dízimo ao Senhor, está fazendo o que Deus ordena. Mas quando você entrega mais do que o dízimo, está agradando ao Senhor. Toda razão da minha vida, como a da sua, é agradar o coração dele. Davi apenas suspirou. Ele queria beber água, e quando os seus três valentes ouviram o suspiro dele, disseram: *“Vamos lá!”* E eles arriscaram a vida para levar um copo de água para Davi. Sabe o que é isso? Atravessaram uma cidade em guerra, romperam a barreira de soldados, arriscando a própria vida! Davi disse: *“Longe de mim, ó Senhor, fazer tal coisa; beberia eu o sangue dos homens*

que lá foram com perigo de sua vida? De maneira que não a quis beber. São estas as coisas que fizeram os três valentes.” E a parte final do verso 16 diz: “Ele não a quis beber, porém a derramou como libação ao Senhor.” Muitas vezes os seus suspiros são atendidos e você diz que Deus respondeu à sua oração, você pode se satisfazer apenas em tomar um copo de água, mas o sonho é ver Belém retomada. Os filisteus, os inimigos seriam mortos e a fonte estaria à disposição, não para um copo de água, mas para tonéis de água. Muitas vezes você suspira no seu trabalho por um aumento de salário: “*Aí vem o aumento, agora vai*”, mas quando você toma e derrama diante do Senhor, em vez de um copo de água, de um aumento de salário, quantas vezes Deus lhe dá a empresa que você estava trabalhando. Aleluia! Em outras palavras Davi não buscou fama e sucesso, ele não queria tirar proveito dos valentes. E aquilo que recebeu derramou como libação ao Senhor! Ele consagrou ao Senhor, porque o sonho era ver Belém livre. E assim devemos fazer. O valente está sempre disposto a ser quem realmente é, ele não precisa de máscaras. O valente é ilustríssimo anônimo, mas tão conhecido aos olhos de Deus.

RECONHECIDO POR DEUS

O versos 18 e 19 dizem: *“Também Abisai, irmão de Joabe, filho de Zerua, era cabeça de trinta; e alçou a sua lança contra trezentos e os feriu. E tinha nome entre os primeiros três. Era ele mais nobre do que os trinta e era o primeiro deles; contudo, aos primeiros três não chegou.”* Perguntaram ao maestro de uma orquestra, qual era o instrumento mais difícil de ser tocado. Ele respondeu: *“É o segundo violino, porque todos que o querem tocar desejam ser o primeiro violino.”* Abisai era tão valente quanto os outros, mas

nunca fez parte do grupo dos três. Muitas vezes a pessoa diz: *“Na igreja trabalho e não sou reconhecido.”* É como mencionei no início desta mensagem. Mas quando você voltar para Casa, tenho certeza de que quando entrar, haverá uma coroa esperando-o. Abisai fez proezas para Deus, não foi reconhecido, mas mesmo assim continuou fiel. O homem de Deus tem que ser conhecido só em dois lugares: No céu e no inferno. No céu ele precisa ser admirado, e no inferno precisa ser temido.

Em Atos, capítulo 19, a partir do verso 13, temos a história de uma moça endemoniada, veja: *“E alguns judeus, exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre possessos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isso eram sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacerdote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subjugando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles, que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa.”*

E o espírito maligno respondeu: *“Conheço a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?”* Você é

conhecido no inferno? Será que o inferno sabe que você é uma ameaça? O céu o conhece e admira por seu compromisso, sua fé, o modo como dirige sua família, como ama e expressa sua fé ao Senhor? É chegado o tempo de sermos vistos verdadeiramente como valentes do Senhor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

E finalizando leiamos os versos 20 e 21, de 2 Samuel 23: *“Também Benaia, filho de Joiada, era homem valente de Cabzeel e grande em obras; feriu ele dois heróis de Moabe. Desceu em uma cova e nela matou um leão, no tempo da neve. Matou também um egípcio, homem de grande estatura; o egípcio trazia uma lança, mas Benaia o atacou com o cajado, arrancou-lhe da mão a lança e com ela o matou.”*

Muitas vezes o Egito continua dominando por meio dos meios de comunicação, da televisão, do

rádio. Mas precisamos arrancar da mão do egípcio a lança, e usá-las a favor do Reino. Precisamos ser criativos. Benaia não se restringiu aos seus próprios recursos. Ele não se limitou a batalhar apenas com suas próprias armas, mas tomou as armas do inimigo. Aquilo que o inimigo tem usado para destruir, esse é o tempo de tomarmos dele e usarmos para edificar. Benaia soube usar o potencial do inimigo a favor de sua causa, tomando a lança do inimigo e matando-o. E é isso que vamos fazer. A Igreja precisa de valentes, de heróis, de gigantes de Deus, que não sejam covardes, mas obstinados a fazer a obra. Que sonhem grandes sonhos, que possam ir além do que é pedido ou reconhecido. Que lutem com criatividade, mesmo que não sejam aplaudidos, reconhecidos por alguém. Mesmo que nunca tomem um microfone nas mãos, mas que irão receber o galardão por aquele copo de água que deu a uma pessoa em nome do Senhor. Que o fogo do Espírito forje os valentes do Senhor.

Quando você come o pão e bebe o cálice, simbolicamente você está comendo da carne e bebendo do sangue de um valente, para ter a mesma natureza dele. Você é da mesma estirpe, somos irmãos.

Temos a própria vida do Senhor em nossa vida, mas é chegado esse tempo de Deus, de arrependimento por não fazermos apenas aquilo que Ele nos ordenou, mas o que Lhe agrada.

“Senhor, faça de cada leitor dessa mensagem um valente do Senhor. Transforme cada um de nós em um gigante, disposto a caminhar, lutar as causas do Senhor nesta terra. Que possamos ser mais apaixonados por Jesus, pela causa Dele, um verdadeiro valente no reino de Deus. Em nome de Jesus, amém!”

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso*

de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com